



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Nova espécie de Hemicytheridae (Ostracoda: Crustacea) e táxons associados do sublitoral de Santa Catarina, sul do Brasil
<b>Autor</b>	ANDERSON LUIZ MARTINS DE MORAIS
<b>Orientador</b>	JOAO CARLOS COIMBRA

O presente estudo teve início em abril de 2009 com a coleta de material fital e de sedimentos de fundo ao longo do sublitoral de oito municípios de Santa Catarina, compreendidos entre as latitudes 26°10'/27°50'S. A maior parte do litoral sul e sudeste do Brasil, inclusive a região amostrada, apresenta regime de micromarés (amplitude inferior a 2 m), e está inserida dentro do compartimento Costa Sudeste (Cabo Frio-Cabo Santa Marta), sendo formada principalmente por praias arenosas com a intermitência de pontais rochosos. A temperatura média superficial da água do mar, na área de estudo, varia de 21° a 24°C nos meses de abril e maio, período em que foi realizado o trabalho de campo. As coletas ocorreram manualmente, logo após a linha da maré baixa, atingindo no máximo 3 m de profundidade. Todas as 62 amostras (10 de sedimentos de fundo e 52 fitais) foram fixadas em formol 8%, em campo, e transferidas para álcool 70%, em laboratório, sendo posteriormente triadas. Os ostracodes coletados vivos foram acondicionados em frascos. As valvas isoladas e carapaças vazias coladas em lâminas de células múltiplas. Até o presente foram identificadas 16 famílias e 32 gêneros, tendo a maior riqueza a família Hemicytheridae, com onze gêneros, seguida por Cytheruridae, com três. Espécimes de um táxon com características morfológicas bastante particulares foram inicialmente identificados erroneamente como pertencendo ao gênero *Auradilus* (Hemicytheridae). Contudo, após extensivo levantamento bibliográfico, e análises em microscopia eletrônica de varredura, constatou-se que se tratava de outro hemicytherídeo, o gênero *Robustaurila* Yajima, cujas espécies formalmente descritas são conhecidas somente para regiões de águas rasas do Oceano Pacífico. *Robustaurila* é constituído por espécies muito pequenas, quando comparado com a maioria dos demais gêneros de Hemicytheridae, e apresenta as características diagnósticas da tribo Aurilini a qual é composta por 11 gêneros sendo que apenas três possuem registro indiscutível para a costa brasileira. As feições morfológicas típicas das partes duras (carapaças/valvas) dos espécimes de *Robustaurila*, encontrados neste trabalho, estão de acordo com as consideradas diagnósticas para o gênero, como segue: (i) costelas baixas, espessas e não angulosas; (ii) costela estrutural fraca e desconectada posterior- e anteriormente; (iii) posterodorsal shoulder não desenvolvido; (iv) área central das valvas fossetadas; (v) impressão muscular central com duas ou três cicatrizes frontais, quatro adutoras em fila vertical, podendo as duas basais serem subdivididas, a mediana dorsal sempre subdividida e a dorsal sempre única; (vi) Aurila-tooth e denticulo posterior na valva esquerda, antideslizante, ambos pequenos; (vii) poros canais marginais numerosos; (viii) abertura dos poros canais normais baixa; e (ix) tubérculo ocular grande. O material do Brasil, portanto, trata-se de uma nova espécie tendo em vista as suas características particulares de contorno e ornamentação, tornando-o distinto de qualquer outra espécie do gênero. *Robustaurila* sp. nov. foi registrada em ambos os substratos, sendo muito mais abundante no fital. O presente projeto, ainda em andamento, pretende descrever e ilustrar a nova espécie, bem como identificar os demais táxons em nível específico. Com base no levantamento completo da composição desta ostracofauna será possível também propor hipóteses de cunho zoo- e paleozoogeográfico.